



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Os caprichos do assunto

As crônicas se escrevem em ciclos. Geralmente, há certos gatilhos que nos ajudam a encontrar inspiração para este ou aquele texto. Numa reportagem, é a apuração, a fala de um personagem. Na crônica, pode ser um fato cotidiano, uma paisagem vista pela janela, uma memória, um acontecimento marcante, entre tantas outras possibilidades.

Às vezes, nas minhas, exploro uma certa metalinguagem, falando das características do gênero ou, justamente como agora, contando um pouco sobre o processo criativo. Nada disso é inovador, obviamente, e

muitos cronistas exploram ou exploraram essa maneira de se fazer, mas penso que ainda assim pode ser interessante compartilhar com o leitor um pouco desse “bastidor”. Talvez não seja tão interessante quanto entrar no camarim do seu ídolo, mas pode revelar algumas curiosidades que levantem um sorriso no canto do lábio.

Recebi de presente do amigo cronista Danilo Gomes a coleção *Melhores Crônicas de Luís Martins*, que ao longo de 32 anos escreveu mais de sete mil textos do gênero n’*O Estado de São Paulo*. E foi revigorante notar alguns desafios comuns no ofício, apesar de, no meu caso, a escrita ser semanal apenas.

Respondendo a um jornalista que criticava colegas de profissão dele, por exemplo, Martins escreveu: “Em primeiro lugar,

a crônica é, em geral, pela própria natureza, uma conversa amena, que não necessita ser profunda, senão agradável. Uma crônica não é um artigo, e muito menos um tratado; pode ser uma simples variação graciosa sobre um tema insignificante, espécie de displicente comentário, às vezes até com certos laivos poéticos, tecido à margem do cotidiano”.

Um dos capítulos do livro é inteiramente dedicado às crônicas que falam de... crônicas. E noutra ele segue discorrendo sobre um tema que atormenta a todo cronista em algum momento da carreira: a falta de assunto. Dessa vez, respondendo a um leitor, dispara, num texto publicado em 1960: “Não costumo discutir com os leitores, razão pela qual abaixo as orelhas, recolhendo-me à minha reconhecida insignificância. O senhor tem toda a razão. Apenas, se

me permite, ousa objetar — não em meu nome, mas falando aliás sem procuração, em nome dos assuntos — que estes são exigentes e caprichosos e, na maioria das vezes, por mais que faça o cronista, recusam-se a colaborar na crônica, para a qual, ou por modéstia ou por vaidade, não se julguem adequados”.

E continua, num parágrafo tão grande quanto a sua vontade de esclarecer a importância da questão e explicar a inocência do cronista no processo: “Em outras palavras: o assunto nega-se terminantemente a ser explorado pelo cronista, alegando que pertence ao noticiário, mas não à crônica. E que, ou o sujeito é capaz de fazer de uma borboleta amarela ou de uma amendoeira sem folhas grande crônica (sendo a falta de assunto o verdadeiro

assunto do cronista) — ou então que desista do ofício e vá plantar bananas em Brasília ou batatas na ilha do Bananal”.

Como já vou ficando sem espaço são outros tantos trechos interessantes e de leveza poética a navegar pelas crônicas do autor carioca, deixo essa provocação bem-humorada que, quem sabe, poderá também alegrar a sua segunda-feira: “É duro para o aprendiz de cronista, ou cronista menor, mas é assim realmente, com essa desabusada franqueza, que lhe fala o esquivo, o fugidivo, o incaptável assunto. Disto mesmo — isto é, desta falta de assunto — poderia um grande cronista fazer uma grande ou pequena crônica. Mas eu, como não sou grande — e estou hoje completamente desassustado —, meto ponto-final nesta conversa desistindo de escrever a crônica”.

Leandro Grass (PV) defendeu novas linhas de crédito para feirantes e microempreendedores. Izalci Lucas (PSDB) prometeu a otimização do sistema de saúde. Demais candidatos conversaram com eleitores nas ruas do DF

# Hora de ouvir as demandas da população

» ISABELA BERROGAIN

Atres semanas das eleições, os candidatos ao Palácio do Buriti visitaram ontem diferentes regiões administrativas ouvindo demandas da população. Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB, iniciou a manhã com uma caminhada no Lago Oeste, seguida de visita à Feira de Sobradinho II e participação na confraternização do Sintrabe (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias, Transporte, Armazenamento, Distribuição, Vendas Internas e Externas), no Recanto das Emas. À tarde, o candidato participou de uma atividade com apoiadores e esteve na Festa do Morango, em Brazlândia.

Em Sobradinho, Leandro Grass ressaltou a importância das feiras locais. “Além de pontos importantes de geração de renda e emprego, as feiras são locais de integração social. Aqui é onde a cidade se encontra, as pessoas se conhecem e convivem. Esses lugares têm um valor social muito importante, tanto econômico quanto cultural”, avaliou.

Para atender os feirantes, o candidato tem planos de criação de novas linhas de crédito. “O microempreendedor é quem mais gera emprego, 70% dos empregos são dos micro e pequenos empreendedores, que, infelizmente, são os menos prestigiados pelo governo. A gente

Isabela Berrogain/CB



Na Feira de Sobradinho II, Grass conversou com comerciantes

quer, por meio do Banco de Brasília (BRB), criar uma linha de crédito para microempreendedores de feira, segmentar as linhas de crédito de acordo com as necessidades e com a realidade dessas pessoas”, afirmou.

Grass também falou dos projetos relacionados ao transporte. “Toda a área norte do Distrito Federal, Planaltina, Sobradinho II e Fercal, sofre muito com transporte”, opinou o candidato. Se eleito, ele pretende implementar o projeto do BRT Norte, com o intuito de desafogar o trânsito da região. “Os moradores das cidades do Entorno também têm reclamado muito do transporte. A integração do transporte do

Entorno com o Distrito Federal é muito ruim e, através de estações de integração, a gente quer melhorar essa situação”, disse.

Já Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, deu início à campanha nas ruas à tarde, em um almoço com a população do Sol Nascente. O restante da agenda do candidato focou na região de Brazlândia, onde ele participou de um evento com a Associação de Técnicos Agrícolas do Brasil, se reuniu com voluntários na Vila São José e foi à 26ª Festa do Morango. Para Izalci Lucas, a população

Isabela Berrogain/CB



Izalci Lucas almoçou com moradores do Sol Nascente

da região do Sol Nascente e Pôr do Sol merece atenção especial. O candidato conversou com os moradores da área sobre os problemas de infraestrutura do local, como falta de saneamento básico. O candidato considera que atrair empresas e gerar novos empregos é uma solução que pode melhorar a situação da região. “Ninguém quer viver de cesta básica. As pessoas querem dignidade e trabalho”, ponderou.

Izalci considera a falta de organização uma das principais causas da atual situação ruim da saúde no DF. O postulante

garante que as grandes filas da saúde pública podem ser resolvidas em cerca de dois meses, por meio de mutirões e convênios com hospitais particulares. Ele também defende a otimização do sistema de saúde com a digitalização de processos hospitalares, por meio da criação de aplicativo para marcação de consultas e exames. Além de agilizar as filas, o candidato acredita que o aplicativo pode ajudar na organização tanto dos médicos quanto dos pacientes. “Você abre o aplicativo e sabe que horas foi atendido, que remédio foi prescrito, o paciente avalia se foi bem atendido ou não”, descreveu. Para Izalci, precisam ser criadas políticas

públicas que acompanhem desde o pré-natal de grávidas até a população idosa.

O candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) passou a manhã de ontem dando entrevistas à imprensa. Pela tarde, o governador visitou a Feira de Artesanato da Torre de TV de Brasília e conversou com os comerciantes locais.

Leila Barros (PDT) visitou o Paranoá de manhã, onde panfletou na Feira do Produtor e no comércio local. Em seguida, ela se dedicou a pautas esportivas. Leila visitou o Circuito Brasiliense Feminino de Skate, no Varjão, e a Clínica de Voleibol para Surdos, no Centro Integrado de Educação Física (Cief), na Asa Sul.

O aniversário de 66 anos da Fercal foi celebrado por Paulo Octávio (PSD), que participou de passeios ciclísticos, caminhadas e também visitou praças e feiras na região. Na parte da tarde, o candidato foi a almoços no Lago Sul e no Gama e se reuniu com a população de Ceilândia, Santa Maria Sul e Guarã.

Keka Bagno (Pso) comemorou, pela manhã, o Dia do Cerrado, no Eixão Norte. Ainda na avenida, a candidata prestigiou uma campanha em defesa dos direitos dos animais. No restante do dia, Keka participou de uma pedalada no Venâncio Shopping e se reuniu com a população de Planaltina.

## CRIME

Reprodução/Instagram



Lucas Rodrigues Silva, morto por vizinho em Taguatinga

# Personal morre com facada no coração

» ALINE BRITO

Na madrugada de ontem, o personal trainer Lucas Rodrigues Silva, de 29 anos, morreu ao ser esfaqueado no coração por um vizinho, em Taguatinga. O criminoso, 47, foi preso em flagrante.

O crime ocorreu por volta de 1h da madrugada, na QNL 7. Lucas tinha acabado de chegar de um restaurante, onde foi jantar com a namorada e familiares dela, quando viu o vizinho, com um facão na mão. “Na hora que meu

cunhado estava indo embora, vimos quando o vizinho fingiu que ia colocar o lixo para fora e ficou nos encarando. Ele estava com um facão”, relatou Beatriz Lopes, namorada da vítima, ao **Correio**.

O cunhado de Beatriz e Lucas ameaçaram chamar a polícia. Começou uma confusão e o vizinho partiu para cima de Beatriz, sua irmã e a mãe com o facão. “Os meninos conseguiram bater na mão dele [do autor] com um pedaço de pau e ele soltou o facão. Nessa hora, o Lucas viu a oportunidade de imobilizá-lo”, disse.

Mas Lucas acabou deixando uma das mãos do agressor livre e ele conseguiu sacar outra faca, que guardava na cintura, e golpear o personal no coração. “Parecia que ele estava preparado para fazer alguma coisa contra nós. Ele tinha uma faca no bolso do casaco e mais duas na cintura”, contou a namorada da vítima. Ao ver que Lucas estava sangrando, Beatriz tentou, com

outros vizinhos, ajudar o namorado. “Segurei o ferimento no peito dele para tentar conter o sangramento e tentamos prestar os primeiros socorros. Não queria aceitar que aquilo estava acontecendo”, disse, abalada.

Policiais civis também tentaram ajudar. “Levaram para o hospital, mas ele já chegou lá sem vida. Ele morreu nos braços do meu irmão”, afirmou Beatriz.

Na delegacia, o criminoso alegou legítima defesa e disse que foi motivado pelo incômodo com som alto. “Às 4h da manhã, eles estavam fazendo barulho, bebendo com o som alto”, disse, em depoimento. De acordo com o relato, o som alto era constante.

A família de Beatriz, namorada de Lucas, que mora na residência ao lado da casa do criminoso, nega o histórico de perturbação do sossego. “Não tem nada de som alto. Ontem minha família nem estava em casa. A gente não tem carro com som. Nem som tem”,

assegurou o irmão de Beatriz.

Beatriz conta que desde que ela e sua família se mudaram para a QNL 7, em março deste ano, o vizinho passou a vigiar a movimentação da casa e implicar com a sua família. De acordo com ela, tudo começou ainda durante a mudança. “Um dia, eu e o Lucas estávamos terminando de pintar os azulejos da cozinha, por volta de 2h da madrugada, quando ouvimos um barulho muito alto e percebemos que era o vizinho jogando algo no telhado da nossa casa”, contou.

Lucas confrontou o vizinho. “Ele até chamou para briga, mas o Lucas gritou por nossa cadela, uma rottweiler, ela começou a latir no portão e o vizinho se afastou”, relatou Beatriz.

Depois desse episódio, um dos irmãos de Beatriz, que é policial, esteve na casa do vizinho para dizer que situações como essa não poderiam voltar a se repetir. Um boletim de ocorrência foi registrado na 15ª Delegacia.

A implicância, de acordo com a namorada de Lucas, cessou por um tempo, mas, no sábado, o vizinho voltou com a perseguição. Agora a Polícia Civil do DF tenta esclarecer as circunstâncias do crime. Lucas Rodrigues deixou um filho de três anos. Ele será velado e enterrado hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga.

### RECOLHIMENTO CAUTELAR E VOLUNTÁRIO DE LOTE

A Boa Vista Alimentos Ltda, CNPJ 37.356.854/0001-15, em linha com nosso compromisso de oferecer um produto com o máximo nível de qualidade, informa que as unidades do lote 15678 comercializadas no Brasil, dos produtos abaixo citados deverão ser recolhidos por ter sido detectada a presença de *Salmonella spp* em análise de uma amostra do mesmo lote como parte do nosso programa de autocontrole.

**MARCA: BOA VISTA ALIMENTOS TIPO DE EMBALAGEM: PLÁSTICA POLIETILENO. LOTE: 15678**  
**DATA DE ABATE: 04/08/2022 DATA DE EMBALAGEM: 05/08/2022 DATA DE VALIDADE: 02/11/2022**

**CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 83.**  
**CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 729.**  
**CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO-MÚSCULO-DO-DIANTEIRO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 176.**

Esclarecemos que, caso os produtos do lote de produção acima não sejam completamente fritos, cozidos, assados ou manuseados adequadamente, o seu consumo pode representar risco à saúde, incluindo vômito, dores abdominais, diarreia e, em casos mais graves, febre.

Aos consumidores detentores da(s) unidade(s) do lote acima mencionado recomenda-se que entrem em contato via nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor através do número (62) 3516-1300 ou pelo site [www.boavistaalimentos.com.br](http://www.boavistaalimentos.com.br), para substituição dos produtos sem custos ao consumidor.

**REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO EM OFERECER UM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS.**

**RECALL**

\*Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella-salmonelose>

### POUPEX

A Associação de Poupança e Emprestimo - POUPEX está contratando:  
1 - Empresa especializada no fornecimento de solução de gerenciamento de relacionamento com o cliente (Customer Relationship Management - CRM) de módulos de Atendimento/Serviço e Marketing/Automação com licenças na modalidade de subscrição, hospedagem em Software as a Service (SaaS) para a POUPEX.  
A Especificação Técnica está disponível no [www.poupepex.com.br/institucional/compras](http://www.poupepex.com.br/institucional/compras) em 2/9. Prazo para envio de proposta: 26/9/2022.  
2 - Contratação de empresa especializada (integrador) para aquisição de ferramenta de análise de segurança de código, visando verificação de falhas e vulnerabilidades de segurança das aplicações desenvolvidas e a serem desenvolvidas pela Instituição, contemplando testes estáticos e dinâmicos.  
A Especificação Técnica está disponível no [www.poupepex.com.br/institucional/compras](http://www.poupepex.com.br/institucional/compras) em 5/9. Prazo para envio de proposta: 27/9/2022.